

## Primeiro registro documentado de *Anhima cornuta* (Linnaeus, 1766) (Anseriformes: Anhimidae) para o Estado do Espírito Santo, Brasil

José Eduardo Simon<sup>1,2,3</sup> e Saulo Ramos Lima<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Museu de Biologia Mello Leitão. R. José Ruschi, 4, Santa Teresa, ES, Brasil, 29650-000. E-mail: simon@ebr.com.br

<sup>2</sup> Instituto de Pesquisas da Mata Atlântica-IPEMA. R. Hugo Viola, 1001, sala 218, Vitória, ES, Brasil, 29060-420.

<sup>3</sup> Laboratório de Zoologia dos Vertebrados. FAESA- Faculdades Integradas de São Pedro, Campus II. Rodovia Serafim Derenze, 3115. Vitória, ES, Brasil, 29030-001. E-mail: tortoise@terra.com.br

Recebido em 25 de março de 2004; aceito em 10 de agosto de 2004

**ABSTRACT** – We report the first documented record of *Anhima cornuta* in the state of Espírito Santo, Brazil. The species was recorded in the municipality of Itaguaçu, at the central-western portion of the state. Seven individuals were observed in swamps and flooded areas of the region. It is possible that the present record is the result of a recent geographical expansion, favored by the pronounced reduction of native forests in Espírito Santo.

**KEY WORDS:** *Anhima cornuta*, range expansion, Espírito Santo state, Brazil

**PALAVRAS-CHAVE:** *Anhima cornuta*, Anhimidae, expansão geográfica, Espírito Santo

A Família Anhimidae, restrita à América do Sul, é composta por três espécies, duas das quais com ocorrência no Brasil: *Anhima cornuta* (anhuma) e *Chauna torquata* (tachã) (Sick 1997). *Anhima cornuta*, em particular, apresenta ampla distribuição no país, ocupando quase toda a Região Amazônica, além dos estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Bahia, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, São Paulo e Paraná (Pinto 1964, Sick 1997). Relatamos aqui o primeiro registro documentado dessa espécie para o Espírito Santo, obtido durante um breve levantamento de campo que realizamos na porção centro-oeste do Estado, entre 21 e 26 de janeiro de 2004.

*Anhima cornuta* foi assinalada na Fazenda Pontal (19°37'S, 40°49'W, altitude: 110 m), município de Itaguaçu, em 21 de janeiro de 2004. Seu registro foi feito através de contato auditivo e visual, tendo sido possível nossa aproximação a apenas poucos metros da espécie, o que permitiu a sua documentação fotográfica em condição natural (figura 1).

Um total de sete indivíduos foram contados no local, todos nas proximidades do rio Santa Joana (afluente do rio Doce), freqüentando brejos e alagados marginais com plantas aquáticas diversas, como aguapé (*Eichhornia crassipes*, Pontederiaceae), repolho-d'água (*Pistia stratiotes*, Araceae) e taboa (*Typha* sp., Typhaceae). Por vezes, foram também avistados pousados aos pares em árvores isoladas e próximas à água, de onde freqüentemente vocalizavam, mostrando-se bastante conspícuos.

É possível que o presente registro seja resultado de uma expansão geográfica recente da espécie, a julgar pela completa ausência de dados anteriores consistentes (bibliográficos e museológicos) sobre sua ocorrência no Espírito Santo, assim como pelos relatos de moradores da região, que mencionaram o primeiro contato com a espécie apenas no ano de 1998, inicialmente através de um único exemplar avistado nos brejos da fazenda. Segundo os entrevistados, a espécie já procriou no local, construindo seu ninho na vegetação marginal do alagado (cf. Gill *et al.* 1974, Hilty e Brown 1986).



Figura 1- Primeiro registro documentado de *Anhima cornuta* (Anhimidae) para o Espírito Santo (município de Itaguaçu, 21/01/2004), Brasil. Foto: J. E. Simon.

A expansão geográfica de *Anhima cornuta* para o Espírito Santo pode ter ocorrido a partir de Minas Gerais, através do vale do Rio Doce, favorecida pela acentuada redução da cobertura florestal nativa da região (cf. SOS Mata Atlântica *et al.* 1998). O Parque Estadual do Rio Doce era a localidade mais a leste conhecida para a espécie em território mineiro (Sick 1997), até seu recente registro para o município de Resplendor (Calixto, 12 de setembro de 1997, M. F. de Vasconcelos e L.V. Lins com. pess., março de 2004), situado a cerca de 60 km do local onde *A. cornuta* foi por nós registrada no Espírito Santo. Obtivemos ainda relatos recentes de *A. cornuta* para os municípios de Águia Branca (A. P. de Almeida com. pess., fevereiro de 2004) e Colatina (E. Negrelli com. pess., janeiro de 2004), o que sugere a colonização de outras localidades do Espírito Santo. Processo de invasão recente do Espírito Santo,

decorrente da substituição das florestas nativas por paisagens abertas, parece ter ocorrido também com outras espécies de aves, como *Rhynchotus rufescens* (perdiz), *Nothura maculosa* (codorna) e *Bubulcus ibis* (garça-vaqueira), para as quais, igualmente, não encontramos registros históricos para o Espírito Santo, estando, porém, atualmente disseminadas em vários municípios do Estado (e.g. Venturini *et al.* 2000, Pacheco e Bauer 2001, Willis e Oniki 2002, J.E.S. obs. pess.).

A única menção de *A. cornuta* para o Espírito Santo aparece em Ruschi (1979), que a inclui entre as várias espécies relacionadas como extintas no Estado. Porém, em seu estudo, Ruschi (*op. cit.*) não forneceu qualquer evidência para a ocorrência pretérita da espécie e nem apontou qualquer documentação formal para a inclusão do Espírito Santo em sua área de distribuição geográfica. A falta dessas informações não permite avaliar com exatidão a opinião de Ruschi (1979) sobre a extinção de *A. cornuta* no Espírito Santo, existindo outros exemplos de inconsistências dessa natureza nas análises de avifauna regional apresentadas por esse autor (e.g. Simon 2000, Pacheco e Bauer 2001, Willis e Oniki 2002).

#### AGRADECIMENTOS

Ao Sr. Alfredo Belote, proprietário da Fazenda Pontal, onde realizamos nossos trabalhos de campo. A José Fernando Pacheco, Marcelo Ferreira de Vasconcelos e um revisor anônimo, pela leitura crítica e sugestões ao manuscrito. A Josiene Rossini e Ludovic Kollmann (MBML) pela identificação das plantas aquáticas. A Albert Ditchfield, pela revisão do Abstract. A Antônio de Pádua de Almeida e Edson Negrelli, por suas informações sobre a ocorrência de *Anhima cornuta* no Espírito Santo. E ao CNPq, pelo auxílio financeiro às pesquisas de J. E. Simon, através do projeto “Biodiversidade da Mata Atlântica do Espírito Santo” (Processo CNPq N° 469.321/2000-8).

#### REFERÊNCIAS

- Gill, F. B., F. J. Stokes e C. C. Stokes (1974) Observations on the Horned Screamer. *Wilson Bull.* 86 (1): 43-50.
- Hilty, S. L. e W. L. Brown (1986) *A guide to the birds of Colombia*. Princeton University Press, Princeton, New Jersey.
- Pacheco, J. F. e C. Bauer (2001) A lista de aves do Espírito Santo de Augusto Ruschi (1953): uma análise crítica. Pp. 261-278; Em: J. L. B. Albuquerque, J. F. Cândido Jr., F. C. Straube e A. L. Roos (eds). *Ornitologia e conservação – da ciências às estratégias*. Tubarão, Ed. Unisul.
- Pinto, O. M. O. (1964) *Ornitologia brasiliense. Vol. 1*. São Paulo: Dep. Zool. Sec. Agric., SP.
- Ruschi, A. (1979) Número comemorativo do XXX aniversário da sua fundação, 26 de junho de 1979. *Bol. Mus. Biol. Prof. Mello Leitão (número especial)*, 215p.
- Sick, H. (1997) *Ornitologia brasileira*. Edição revista e ampliada por José Fernando Pacheco. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.
- Simon, J. E. (2000) Composição da avifauna da Estação Biológica de Santa Lúcia, Santa Teresa-ES. *Bol. Mus. Biol. Mello Leitão (N. Sér.)*, 11/12: 149-170.
- SOS Mata Atlântica, INPE e ISA (1998) *Atlas da evolução dos remanescentes florestais e ecossistemas associados no Domínio da Mata Atlântica no período 1990 – 1995*. Fundação SOS Mata Atlântica, Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais e Instituto Socioambiental, São Paulo.
- Venturini, A. C., A. M. Ofranti, J. B. M. Varejão e P. R. Paz (2000) *Aves e mamíferos da restinga: Parque Estadual Paulo César Vinha – Setiba, Guarapari-ES*. Vitória: Secretaria de Estado de Desenvolvimento Sustentável – SEDESU.
- Willis, E. O. e Y. Oniki (2002) Birds of Santa Teresa, Espírito Santo, Brazil: do humans add or subtract species? *Pap. Avuls. Zool.* 42 (9): 193-264.